

Seminário OPAS e ANS: Conhecimento Técnico-Científico para Qualificação da Saúde Suplementar

O pacto intergeracional e a capacidade de financiamento da saúde suplementar no Brasil no contexto de envelhecimento populacional

Pesquisadores:

Cássio Turra

Departamento de Demografia

Kenya Noronha

Departamento de Economia

Monica Viegas Andrade

Departamento de Economia

Rio de Janeiro
Novembro 2015

Motivação

Transição demográfica → ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

Redução da taxa de mortalidade infantil → a partir dos anos 30

Redução da taxa de fecundidade → a partir dos anos 60

Motivação

- Aumento da expectativa de vida: 45,5 (1940) para 72,8 (2008) e 81,3 (2050)
- Aumento da proporção de indivíduos acima de 65 anos: 3% (1950) para 6% (2005) e 20% (2050)
- Mudanças no perfil de morbidade da população
- Impactos sobre gastos com saúde

Motivação

- Brasil → OPS devem observar algumas regras de preço e de reajuste relacionadas à idade dos participantes.
- Preços dos planos regulamentados (2004): limitados a uma variação de no máximo 6 vezes entre o grupo etário mais velho (59 anos ou mais) e o mais jovem (0 a 18 anos).

Motivação

Pacto Intergeracional?

- Transferência líquida de recursos dos mais jovens para os mais velhos na medida em que esta restrição implica em preços subsidiados para os grupos de idade mais velhos → preços inferiores aos custos efetivos gerados por este subgrupo
- Qual a sustentabilidade desse sistema de tarifação considerando o contexto atual de envelhecimento?

Motivação

- Fases iniciais da transição demográfica → ritmo de crescimento populacional é alto e a participação relativa de jovens na população é elevada
- Transferências são diluídas entre uma grande população de jovens e o pacto intergeracional pode ser um instrumento de financiamento sustentável.
- Avanço no processo de transição demográfica e envelhecimento da população → coloca em risco pacto intergeracional e sustentabilidade financeira das OPS

Objetivo

Avaliar a existência e a magnitude do Pacto intergeracional no setor de saúde suplementar e em que medida a presença desse pacto afeta a capacidade de financiamento atual das OPS

Objetivos Específicos

1. Estimar a evolução da estrutura etária da carteira de beneficiários
2. Estimar a evolução das despesas e das receitas das OPS por grupos de idade
3. Estimar a existência e a magnitude de transferências intergeracionais e intrageracionais no setor de saúde suplementar

1. Evolução da Estrutura Etária

- **Fontes de Informações:**
 - **Microdados do Sistema de Informações de Beneficiários (SIB):** cálculo de total de beneficiários/ano considerando o tempo de exposição de cada beneficiário em cada idade simples e ano (Beneficiários referentes a contratos posteriores à regulamentação - Lei 9.656/98)
 - **Sistema de Cadastro de Operadoras (CADOP):** fornece o status da operadora (Ativa/não ativa) em cada ano e a sua modalidade

→ Período de Análise: 2008 a 2013

1. Evolução da Estrutura Etária

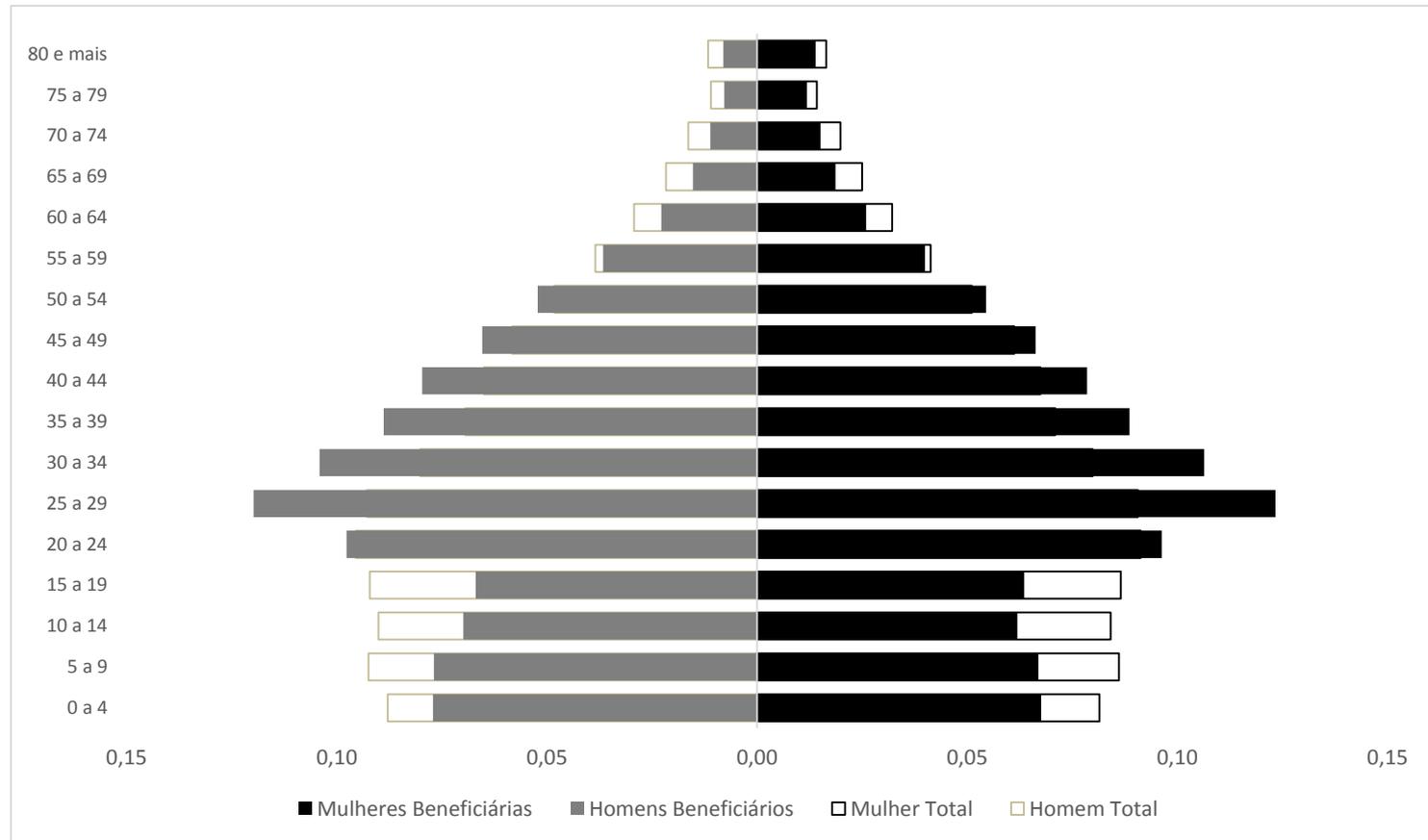
- **Método de Análise:**
 - Análise descritiva da distribuição de beneficiários segundo tipo de contratação, segmentação, sexo, grupo etário e grande região de residência
 - Cálculo de taxas específicas de crescimento dos beneficiários por idade entre os anos de 2008 e 2013

$$r(i, t) = \ln \left(\frac{N_i^{t+1}}{N_i^t} \right) = r_b(t-i) - \int_0^i \Delta\mu(y, t) dy - \int_0^i \Delta i(y, t) dy$$

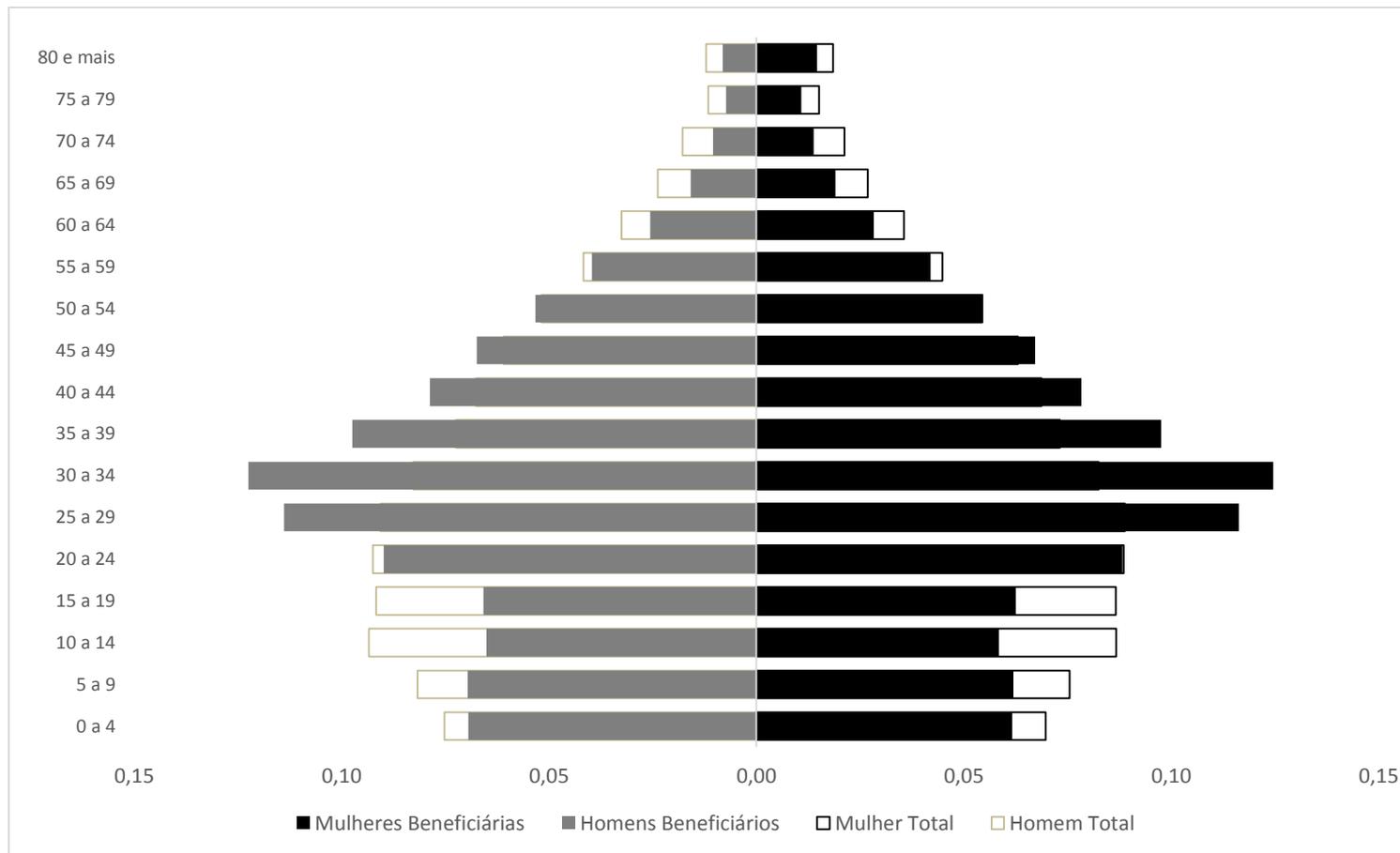
1. Evolução da Estrutura Etária

Principais Resultados

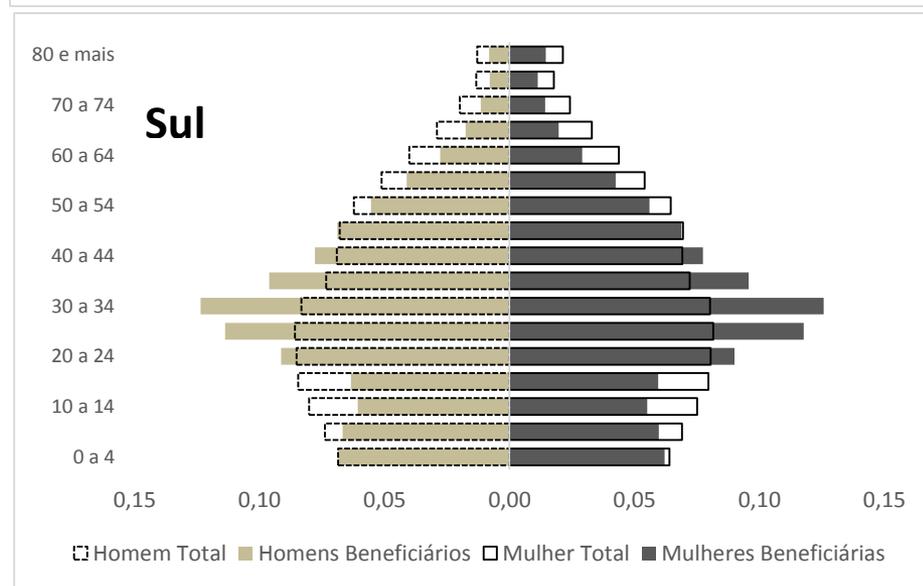
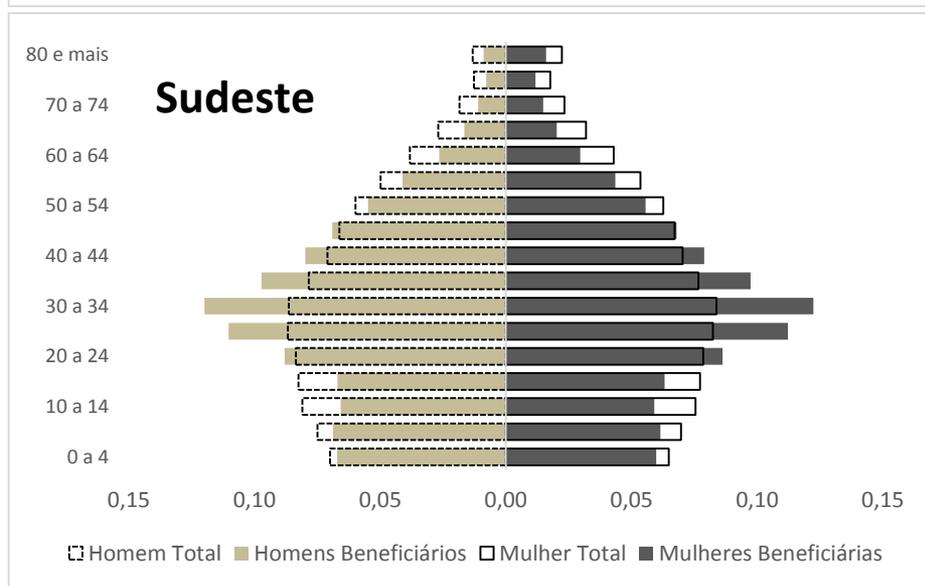
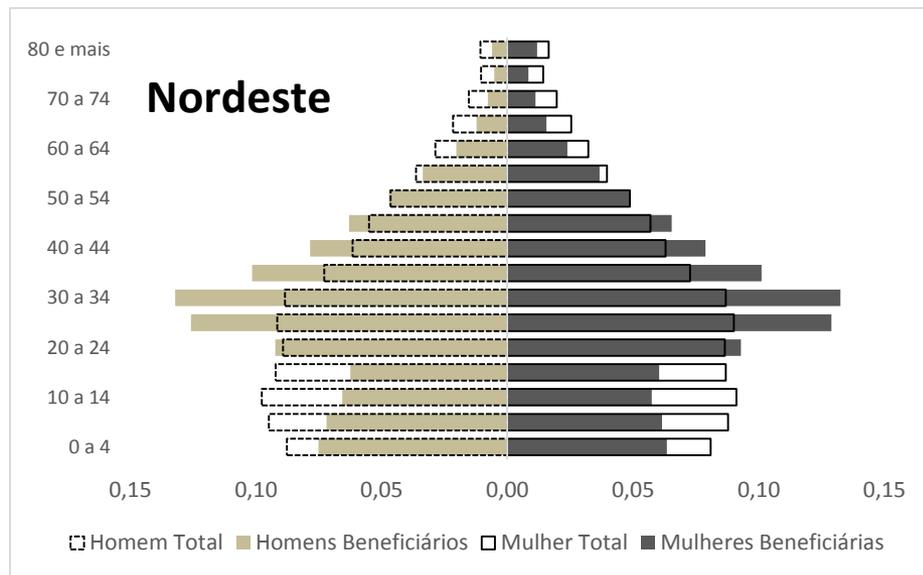
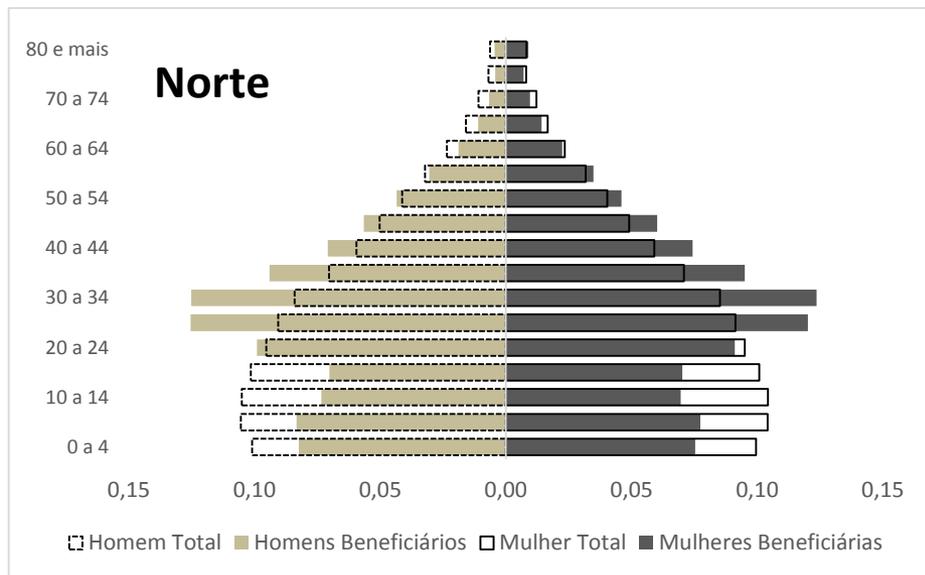
Distribuição etária e sexo dos beneficiários e da população total brasileira, 2008



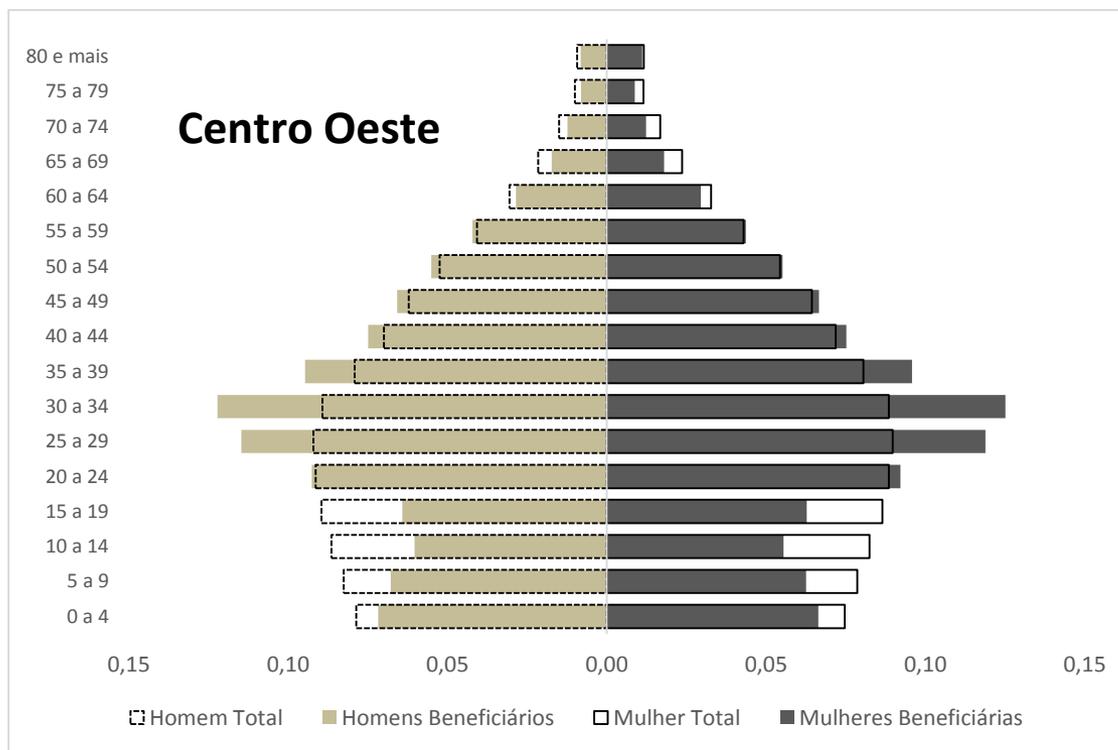
Distribuição etária e sexo dos beneficiários e da população total brasileira, 2013



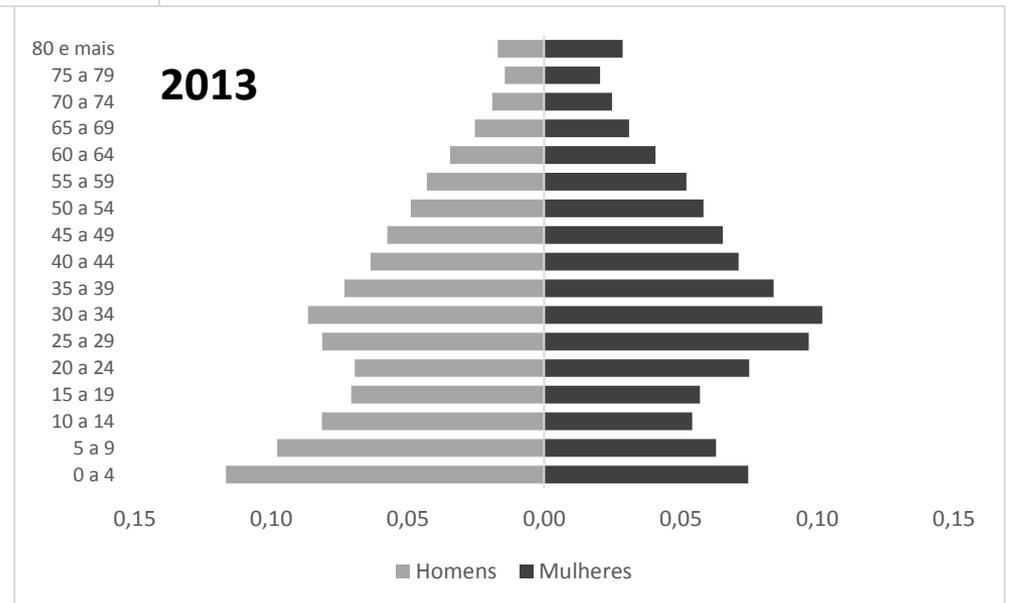
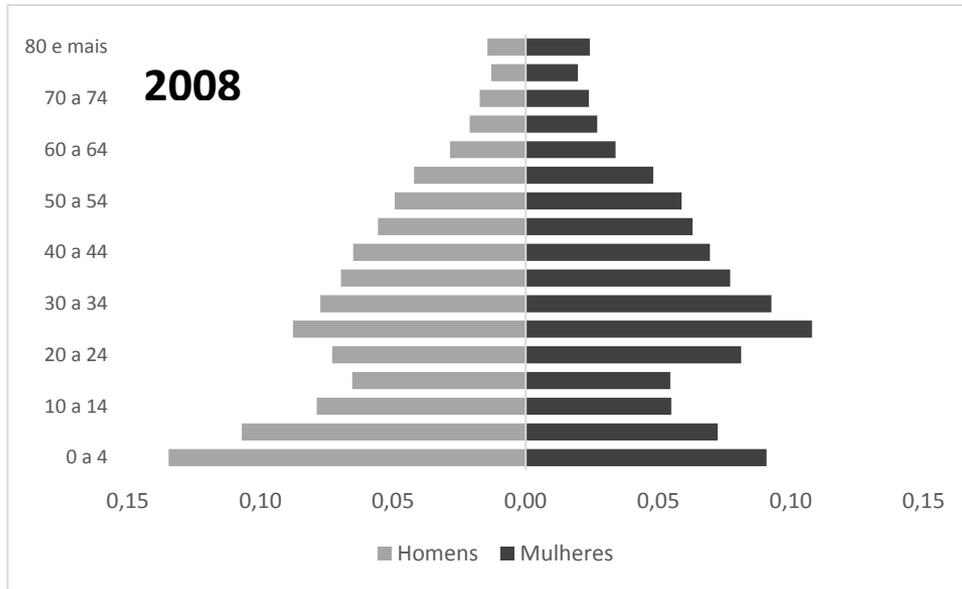
Distribuição etária e de sexo dos beneficiários e da população segundo grandes regiões de residência, 2013



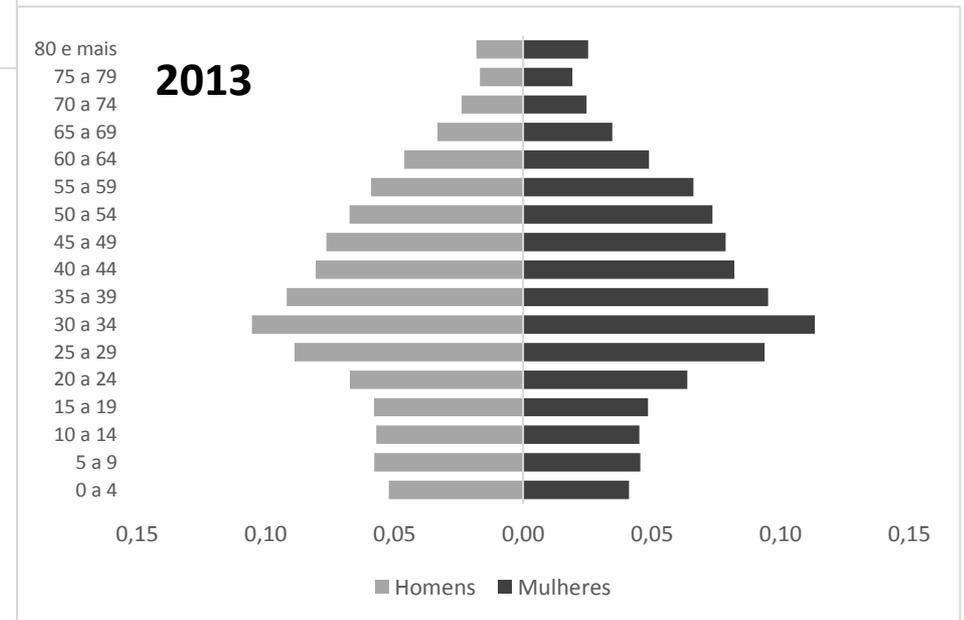
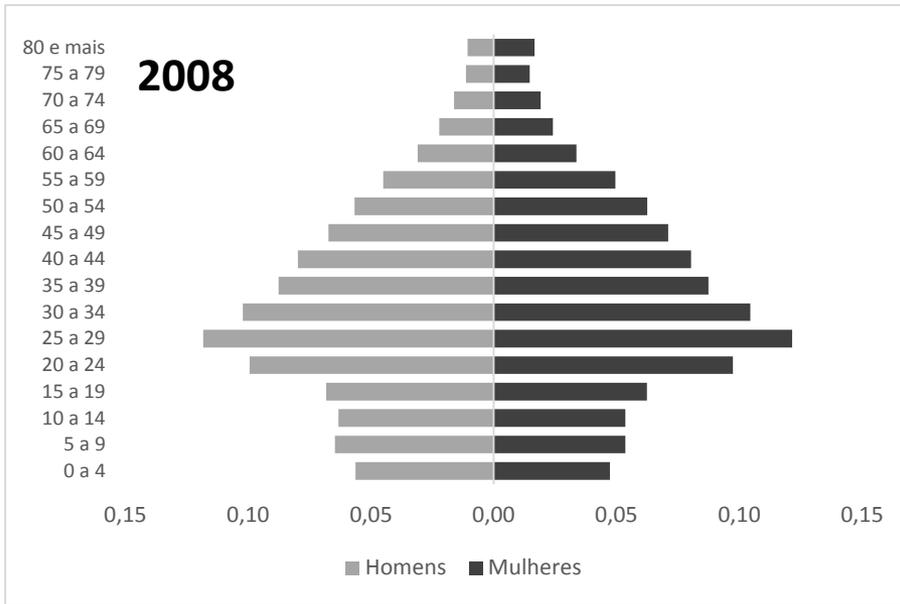
Distribuição etária e de sexo dos beneficiários e da população segundo grandes regiões de residência, 2013



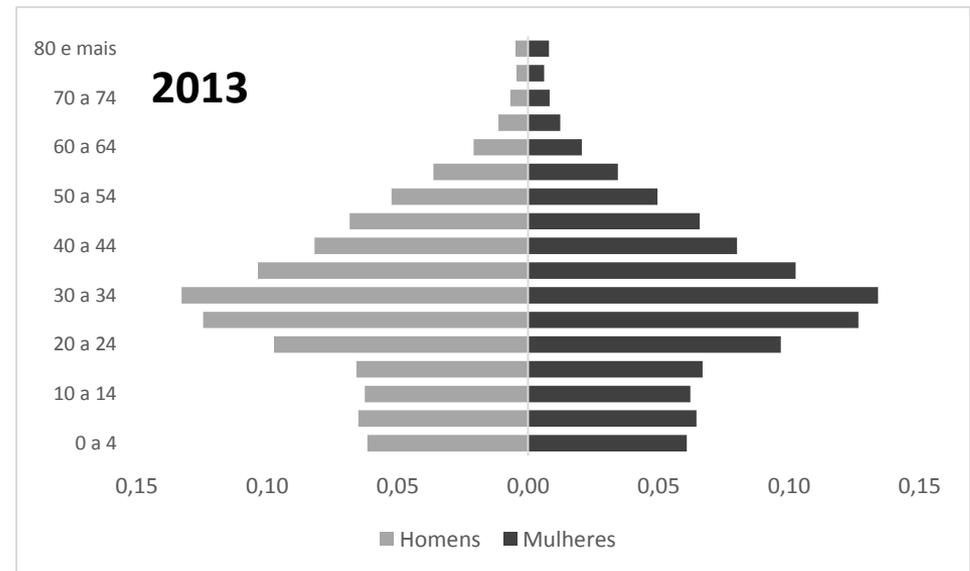
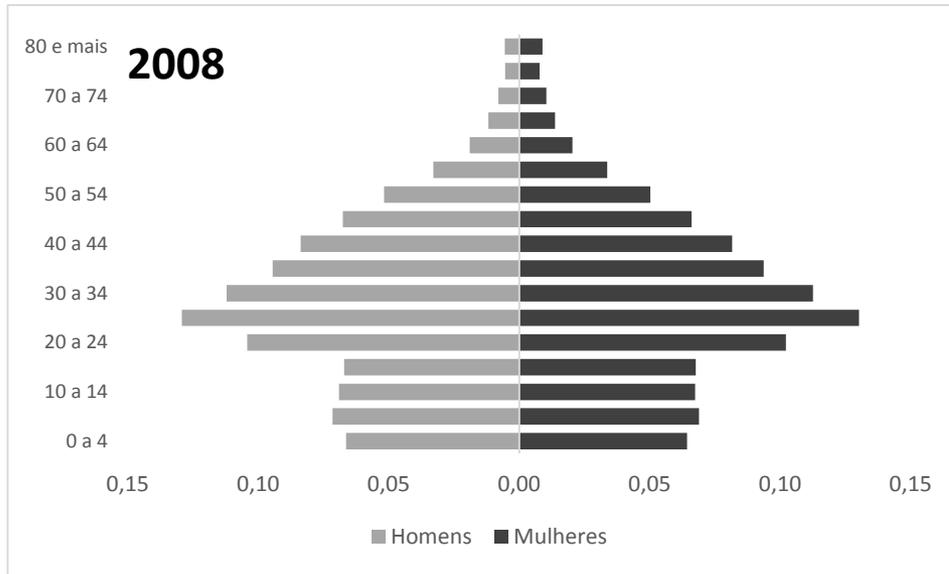
Distribuição etária e de sexo dos beneficiários e da população em contrato Individual



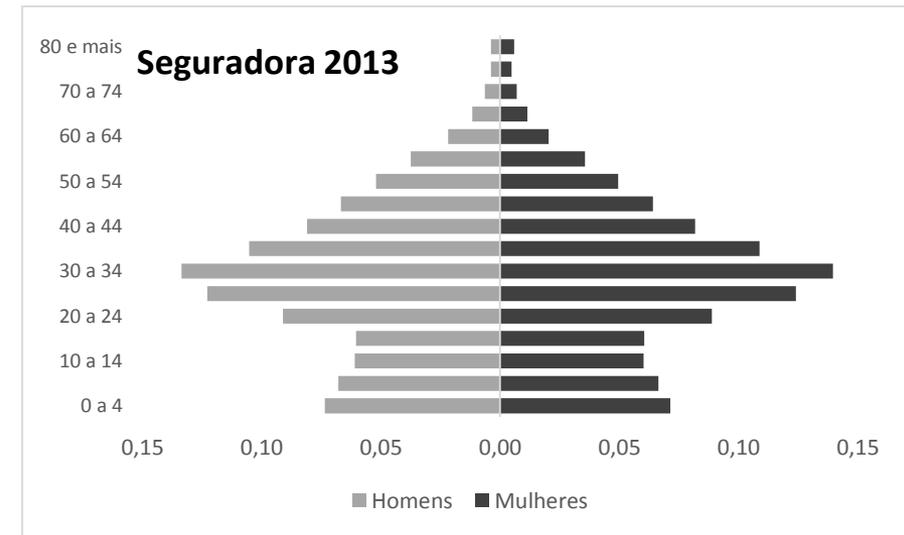
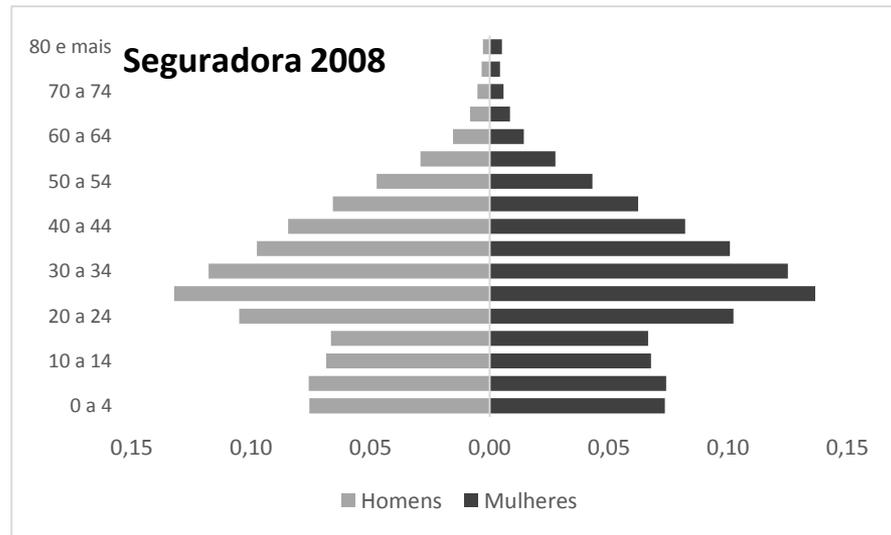
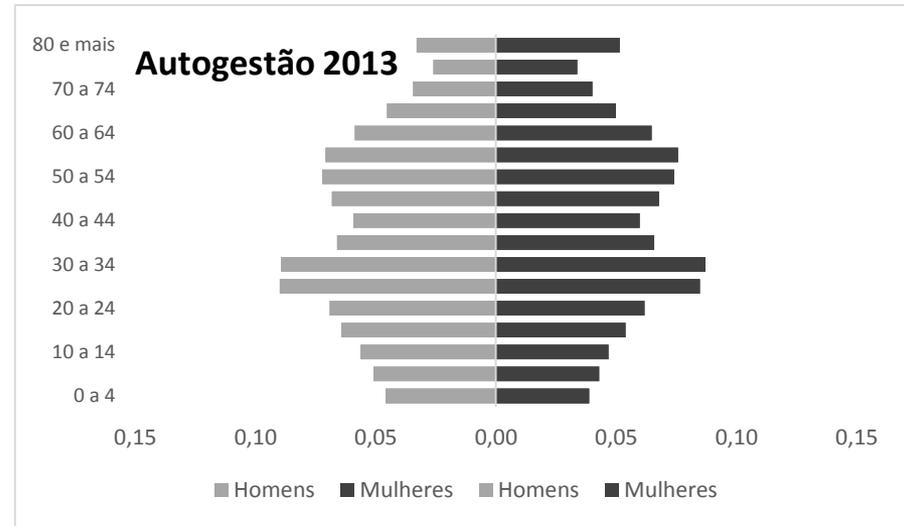
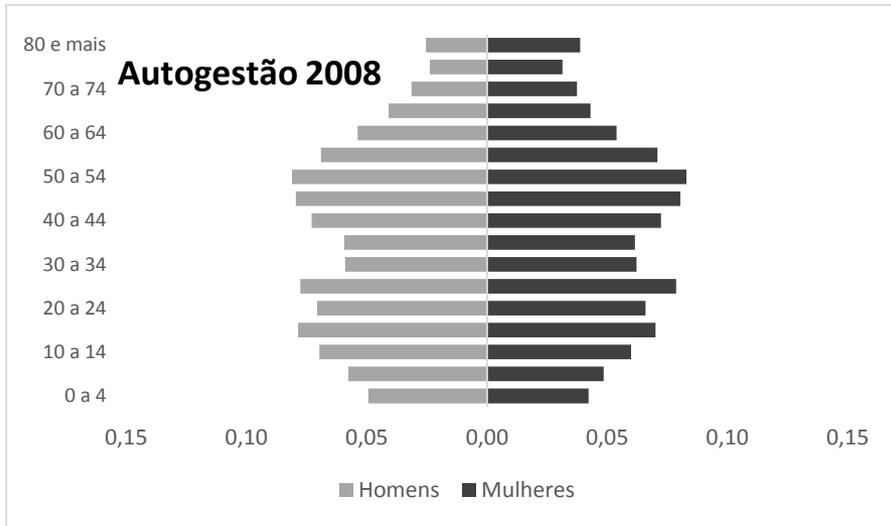
Distribuição etária e de sexo dos beneficiários e da população em contrato Coletivo por Adesão



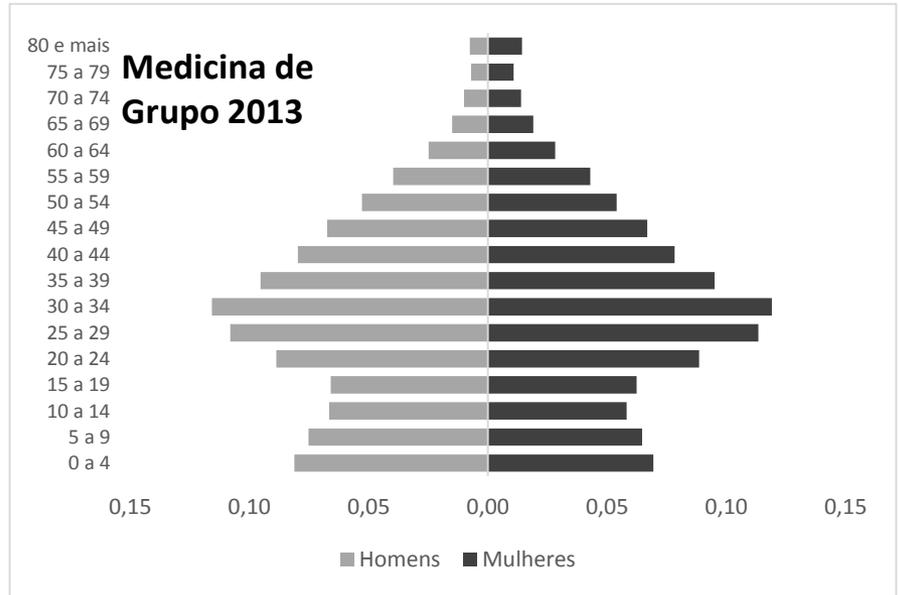
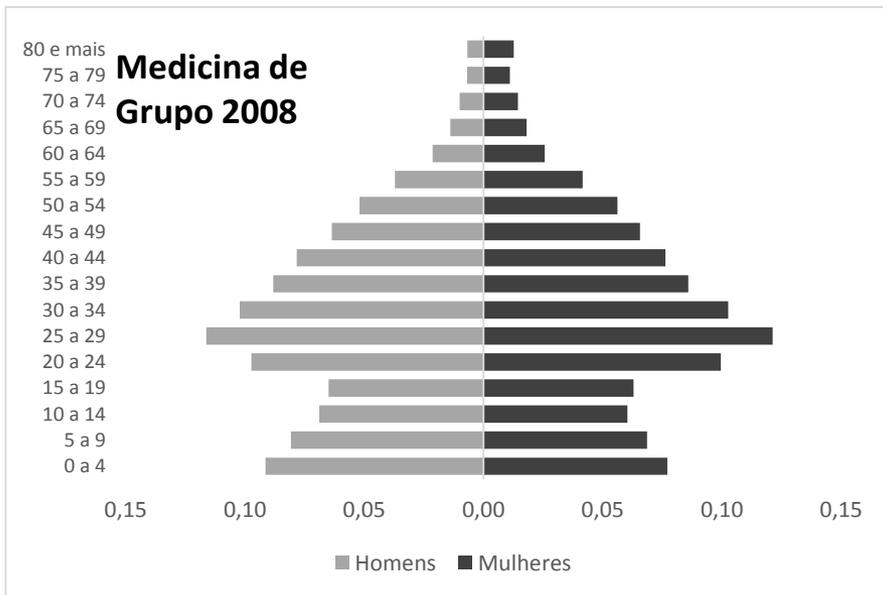
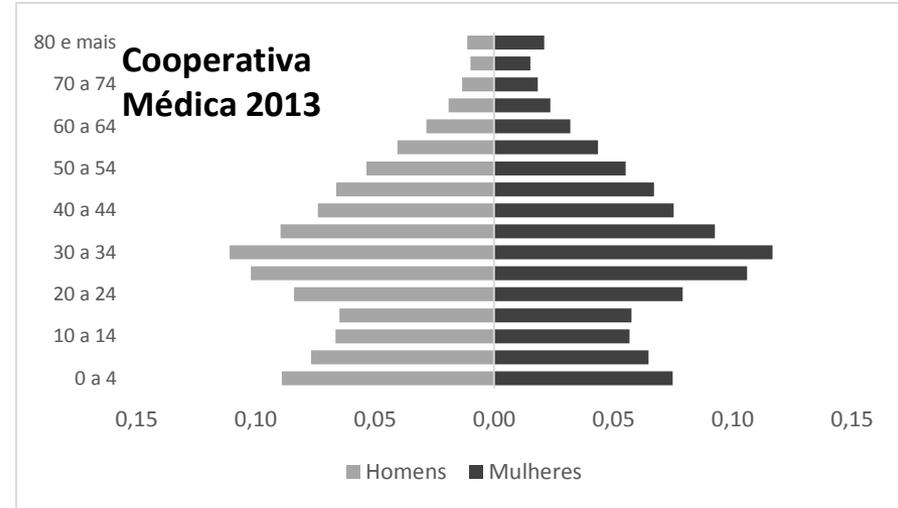
Distribuição etária e de sexo dos beneficiários e da população em contrato Coletivo Empresarial



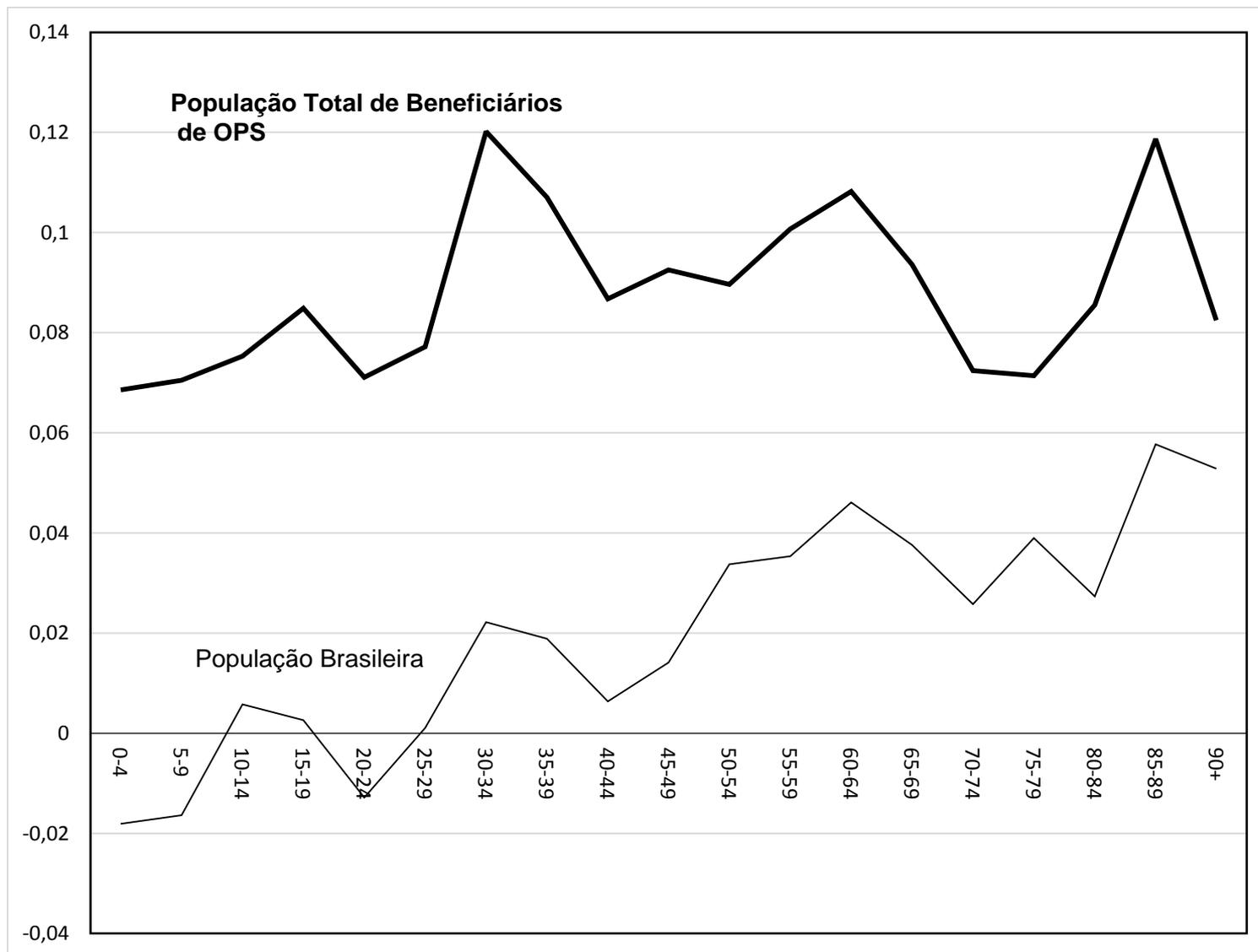
Distribuição etária e sexo dos beneficiários segundo modalidade da OPS



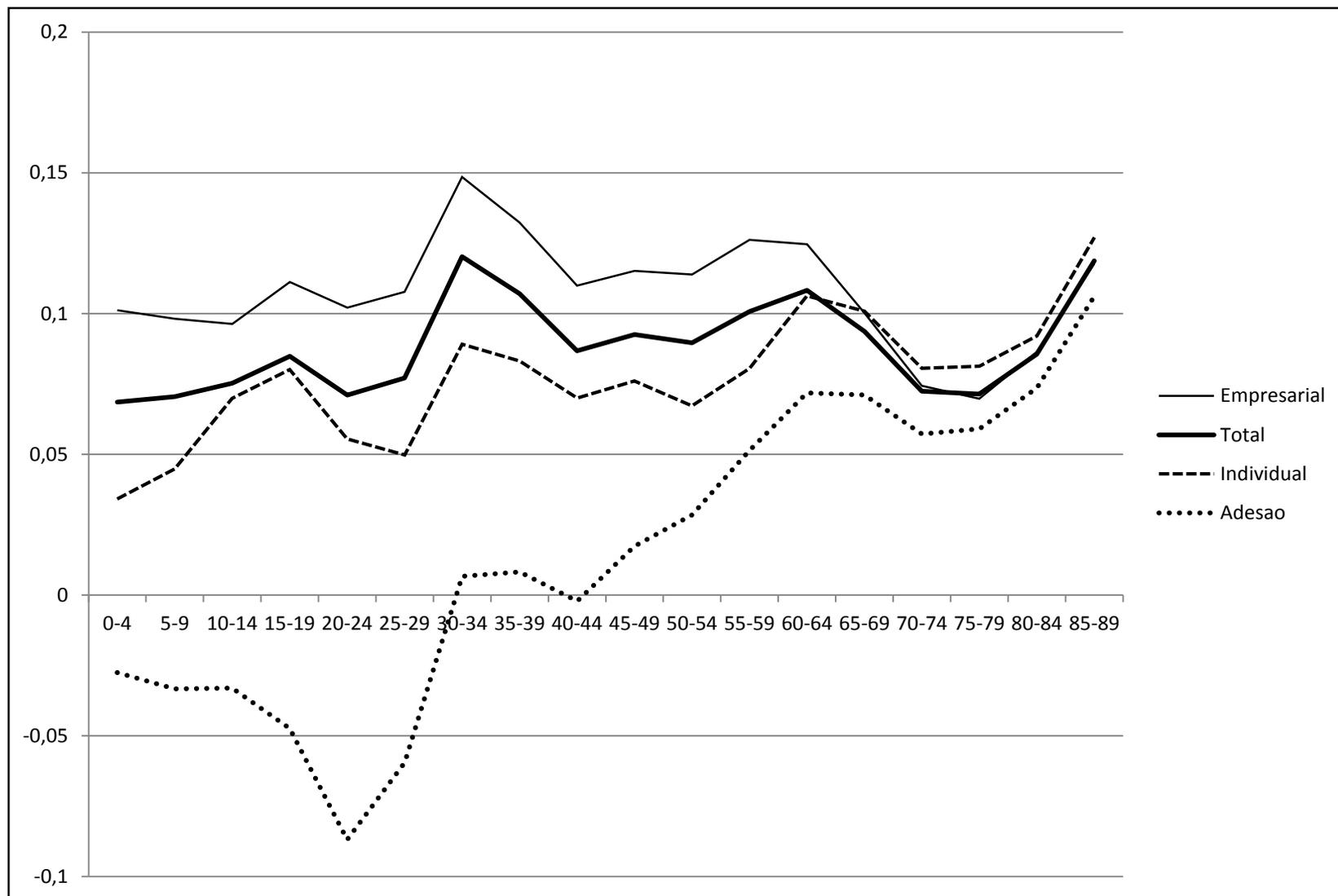
Distribuição etária e sexo dos beneficiários segundo modalidade da OPS



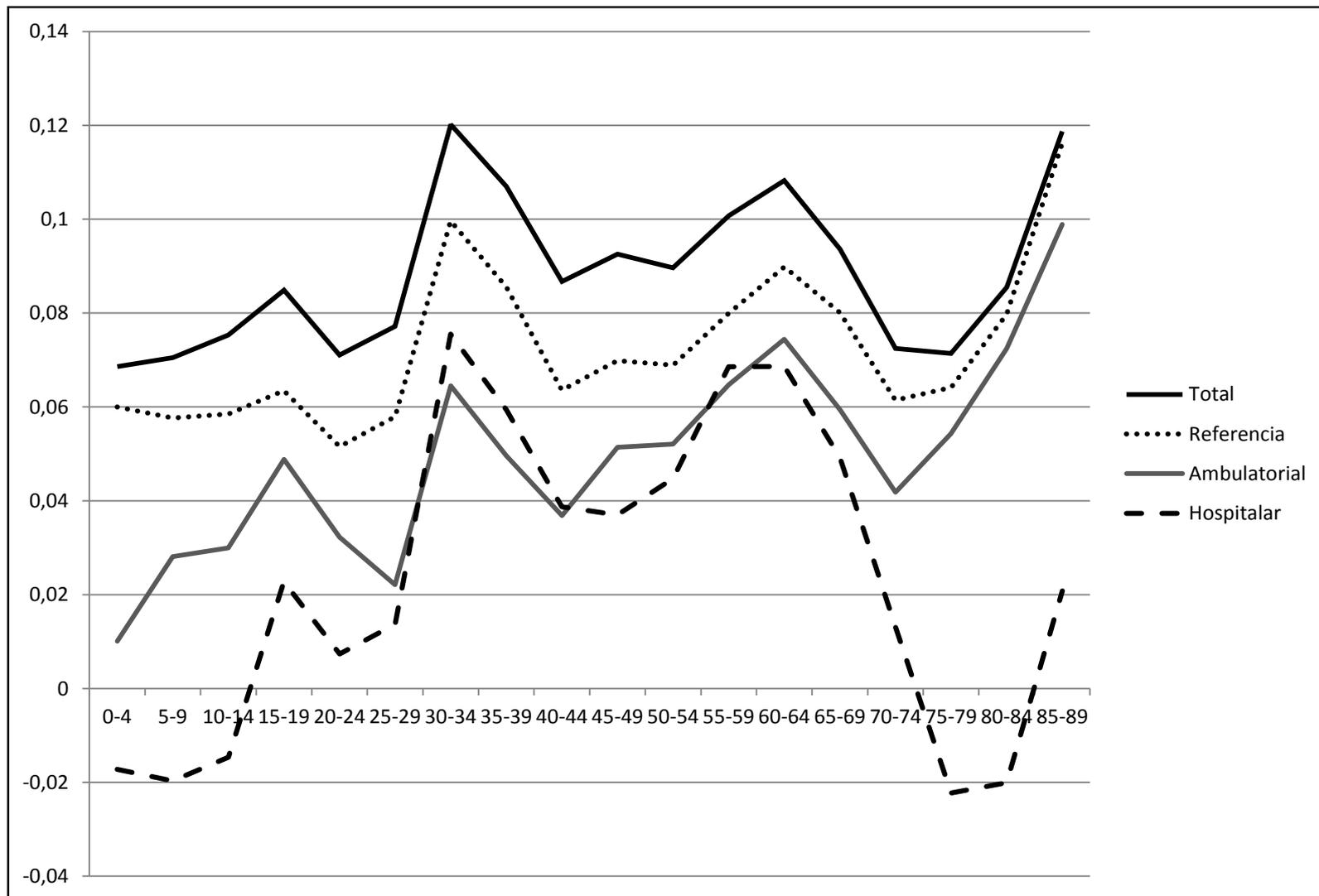
Taxas específicas de crescimento por idade, Brasil, ambos os sexos, 2008/2013



Taxas específicas de crescimento por idade, beneficiários das OPS, ambos os sexos, tipo de contratação, 2008/2013



Taxas específicas de crescimento por idade, beneficiários das OPS, ambos os sexos, diferentes segmentos, 2008/2013



2. Evolução das despesas e das receitas das OPS por grupos de idade

Fontes de Informações:

- Amostra não identificada composta por 21 OPS
- Foram disponibilizadas as seguintes informações:
 - Contraprestações
 - Despesa assistencial
 - Número de beneficiários
 - Frequência de utilização dos serviços de saúde
- Período: 2008 a 2012

2. Evolução das despesas e das receitas das OPS por grupos de idade

Fontes de Informações:

- Informações desagregadas por:
 - Tipo de contratação
 - Faixas etárias decenais
 - Tipo de assistência médica (despesas e frequência de utilização dos serviços)
- Foram utilizadas as informações referentes aos contratos posteriores à regulamentação (Lei 9.656/98)

2. Evolução das despesas e das receitas das OPS por grupos de idade

Fontes de Informações:

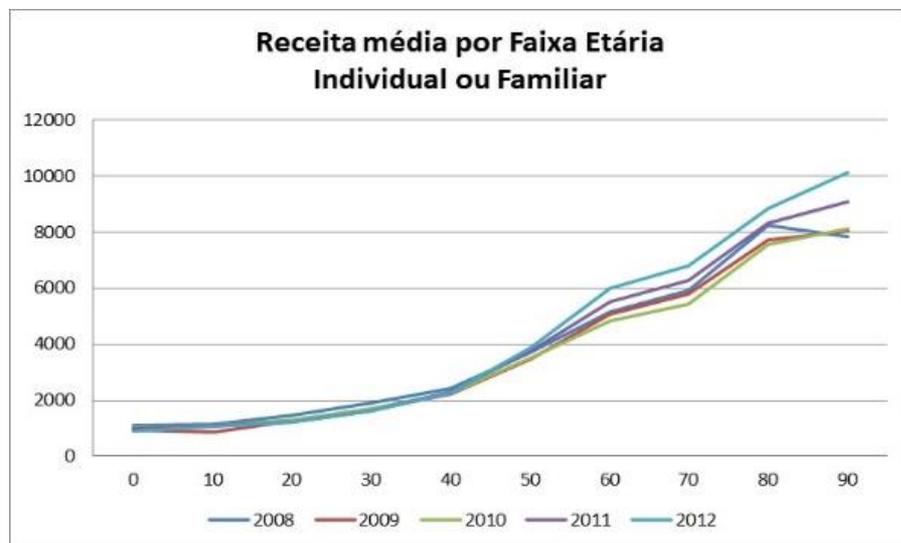
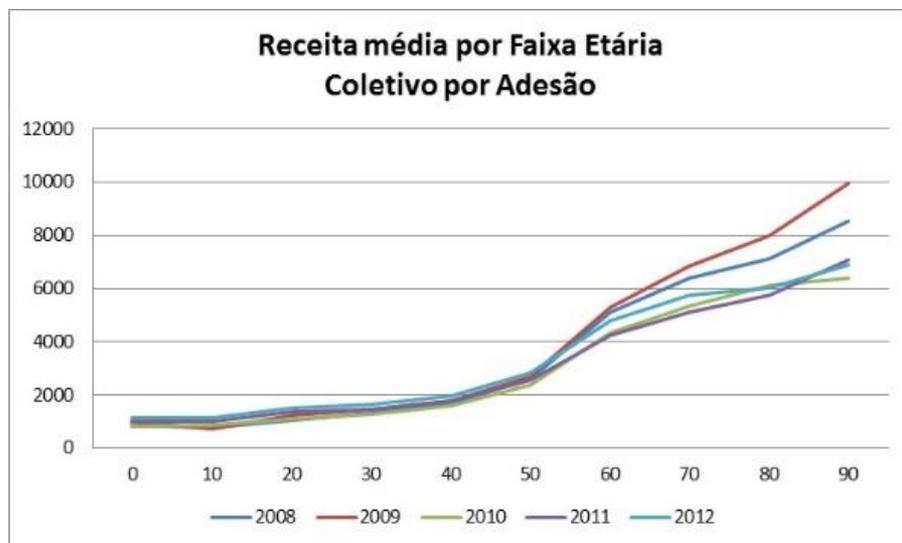
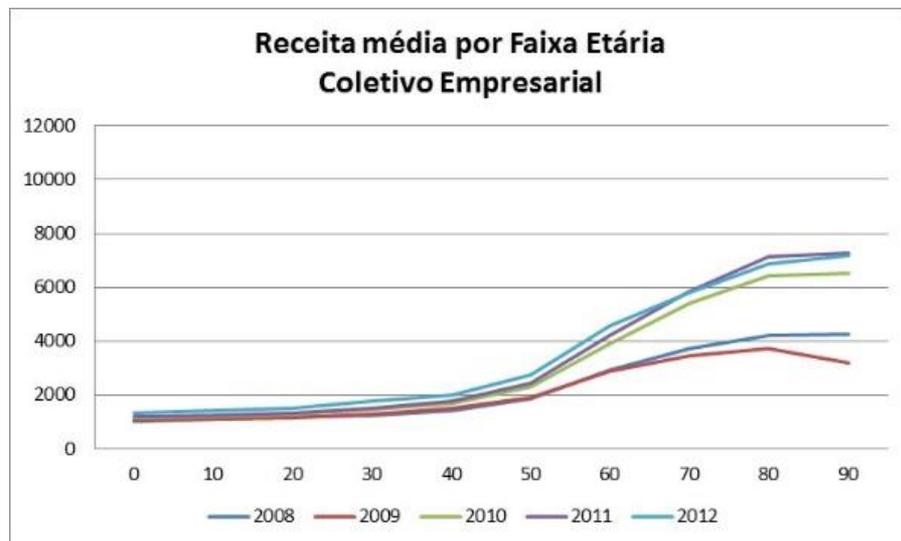
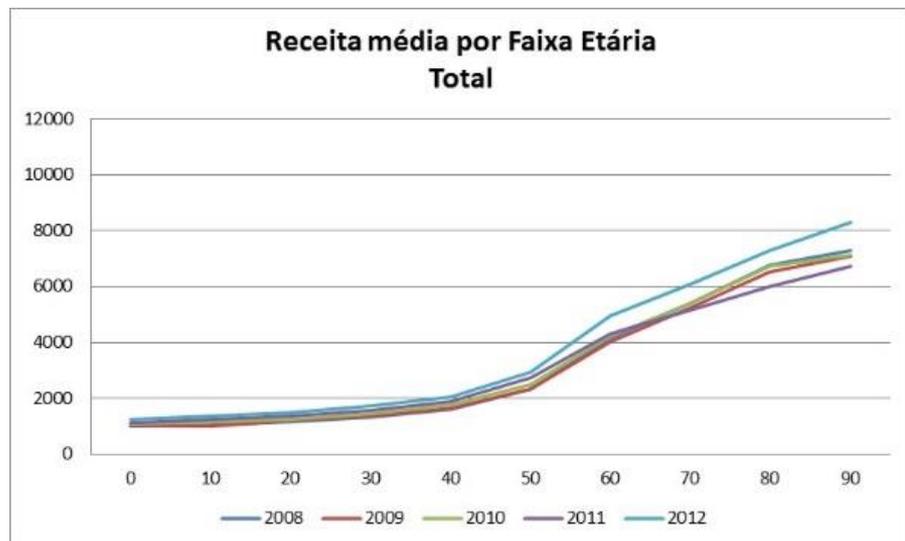
- Amostra representa 27%-30% do total de beneficiários no país.
- Excluídas 5 OPS: problemas na distribuição de algumas variáveis
- Após exclusão, amostra final passou a representar em torno de:
 - 22% do total de **beneficiários** das OPS no Brasil
 - 24% do total da **despesa** das OPS no Brasil
 - 19% do total da **receita** das OPS no Brasil

2. Evolução das despesas e das receitas das OPS por grupos de idade

Principais Resultados

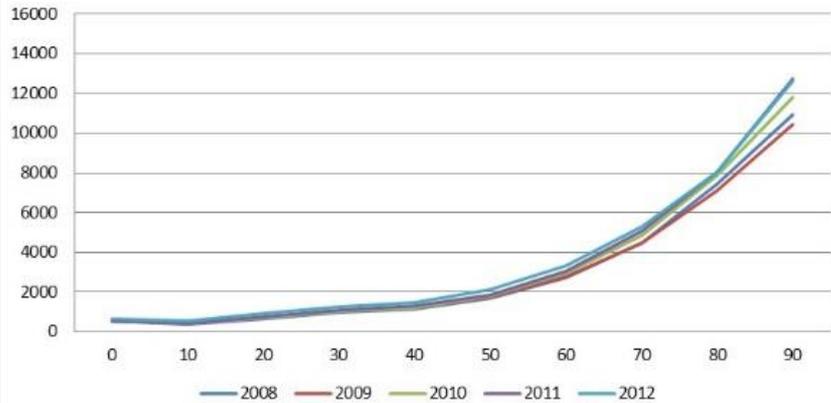
(Análise Descritiva)

Distribuição da **receita média** por faixa etária para o total da amostra e por tipo de contratação, 2008-2012

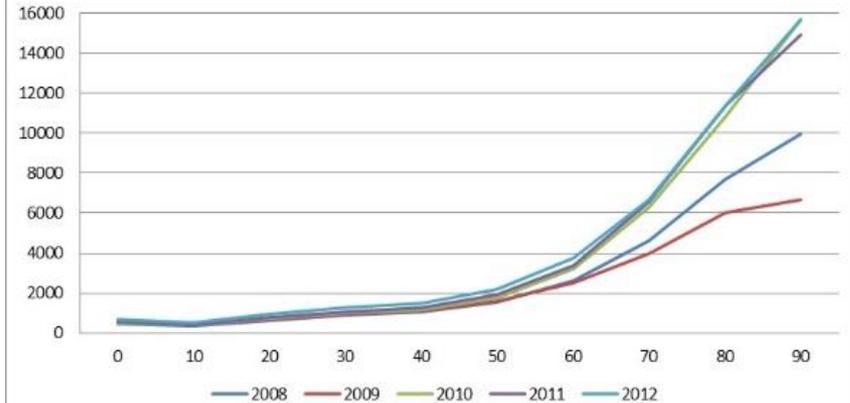


Distribuição da **despesa média** por faixa etária para o total da amostra e por tipo de contratação, 2008-2012

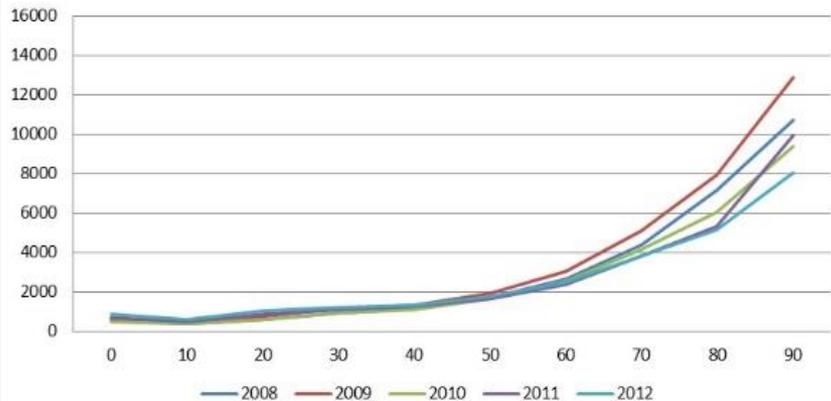
Despesa média por Faixa Etária
Total



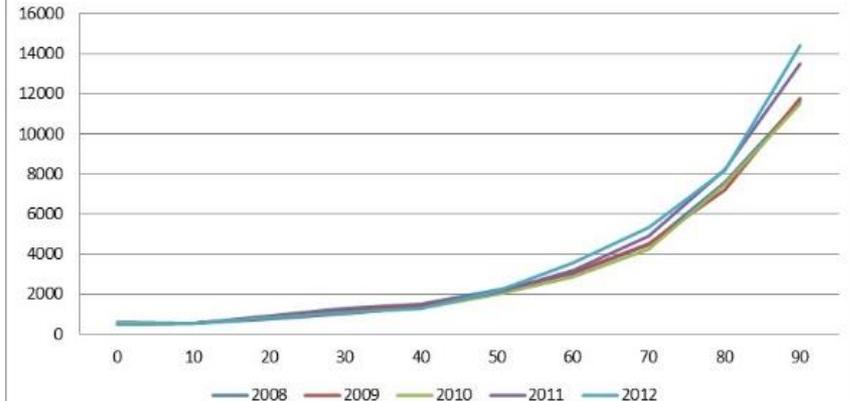
Despesa média por Faixa Etária
Coletivo Empresarial



Despesa média por Faixa Etária
Coletivo por Adesão

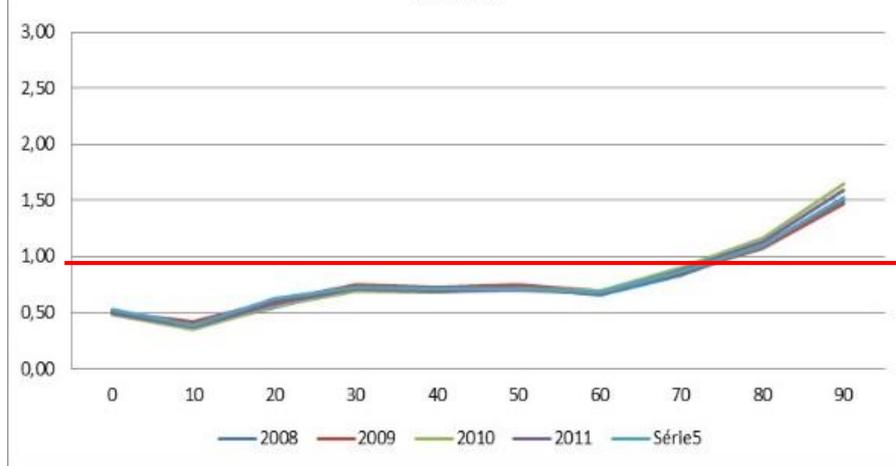


Despesa média por Faixa Etária
Individual ou Familiar

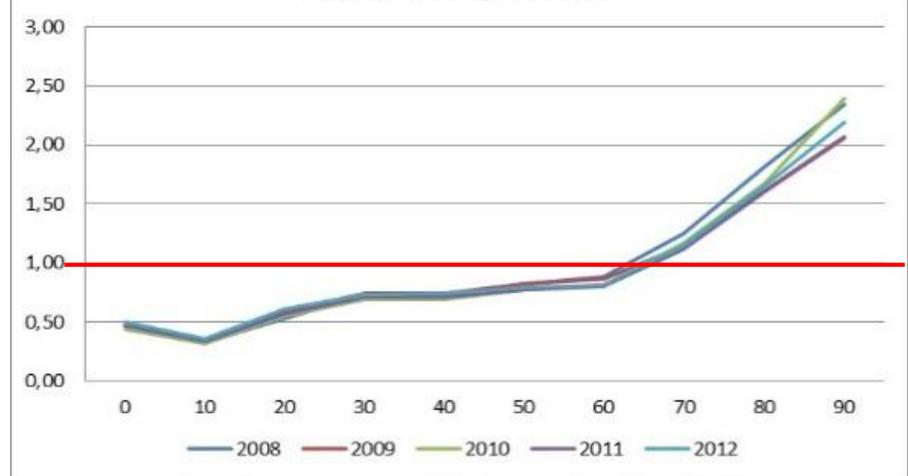


Distribuição da **sinistralidade** por faixa etária para o total da amostra e por tipo de contratação, 2008-2012

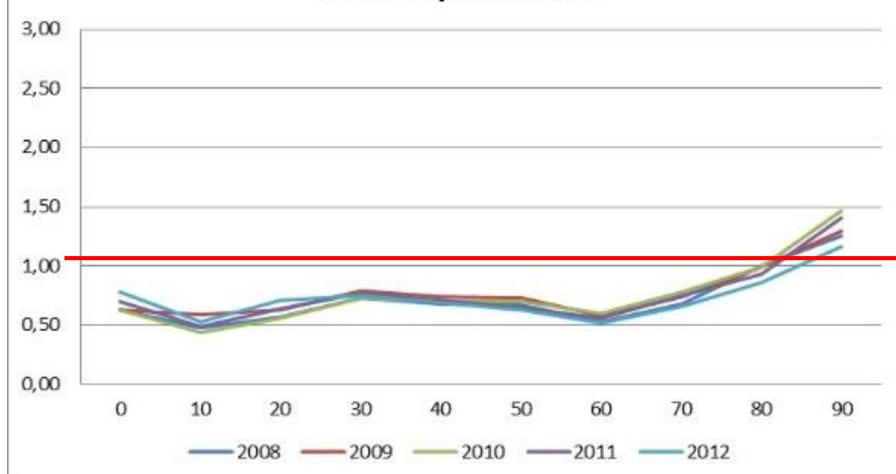
Sinistralidade por Faixa Etária TOTAL



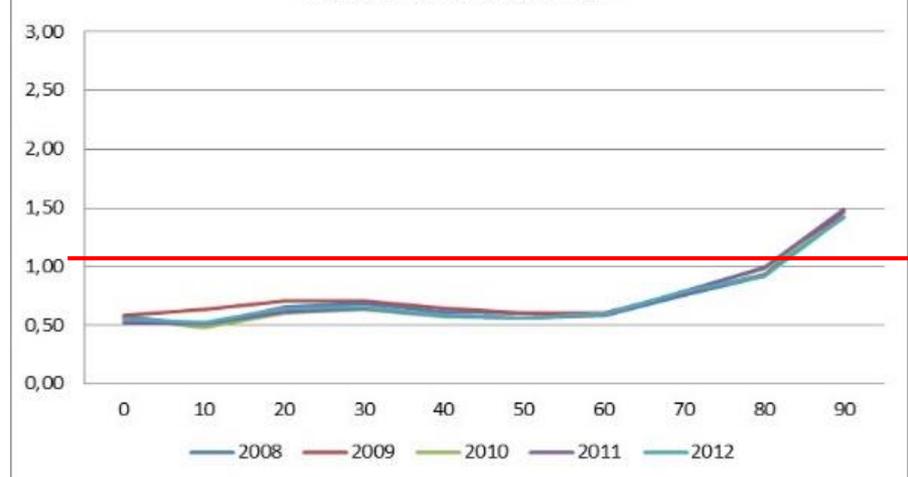
Sinistralidade por Faixa Etária Coletivo Empresarial



Sinistralidade por Faixa Etária Coletivo por Adesão



Sinistralidade por Faixa Etária Individual ou Familiar



3. Existência e a magnitude de transferências intergeracionais e intrageracionais no setor de saúde suplementar

Fontes de Informações: amostra ANS

Método de análise: Definição e decomposição das transferências líquidas

$$(1) RO^t = R^t - D^t$$

$$(2) RO^t = \sum_{i=1}^n \left[(RM_i^t - \sum_{d=1}^n \frac{DT_{id}^t}{NP_{id}^t} \times \frac{NP_{id}^t}{NB_i^t}) \right] \times (NB_i^t)$$

3. Existência e a magnitude de transferências intergeracionais e intrageracionais no setor de saúde suplementar

Principais Resultados

(Análise da Decomposição)

$$(1) RO^t = R^t - D^t > 0$$

- Receitas totais cerca de 50% maiores do que despesas assistenciais totais
- Resultados positivos em quase todos os grupos de idade exceto entre os mais velhos (80-89 e 90+)
- Grupos mais jovens (até 39 anos) → responsáveis por quase 70% do resultado positivo total das OPS
- Excesso de receitas em relação às despesas nas idades mais jovens devido à:
 - Relação favorável entre receita média e despesa média (RMs 1,38 a 2,7 vezes maiores do que as DMs)
 - Grande concentração de beneficiários nessas idades (cerca de 73% do total)

- Relação favorável entre RM e DM nas idades mais jovens se deve à despesas proporcionalmente menores do que entre os mais velhos → Enquanto RM do grupo 90+ é 7 vezes maior do que do grupo 0-9, a DM é mais de 20 vezes maior.

→ Prêmios pagos pelos mais jovens suficientemente altos para:

- Financiar suas próprias despesas e os déficits nas idades mais velhas (80+)
- Reduzir a necessidade de que os prêmios cresçam ainda mais rapidamente com a idade
- Gerar resultados agregados positivos para as OPS

- Resultados positivos observados também entre os grupos de idade 50-59 e 60-69 anos → relação entre RM e DM favorável
- Grupo 60-69 anos representa 8% do resultado positivo total das OPS apesar dessa faixa etária incluir apenas 3% do número total de beneficiários → resultado suficientemente alto para subsidiar todo o déficit agregado nas idades acima de 80 anos.

$$(2) RO^t = \sum_{i=1}^n \left[(RM_i^t - \sum_{d=1}^n \frac{DT_{id}^t}{NP_{id}^t} \times \frac{NP_{id}^t}{NB_i^t}) \right] \times (NB_i^t)$$

- Transferências líquidas dos mais jovens para os mais velhos
 → DM proporcionalmente mais baixas entre os mais jovens
- Esse padrão é explicado por 2 fatores:
 - Taxas de utilização (**NP/NB**) significativamente mais baixas nos primeiros grupos de idade → em relação às crianças de até 9 anos de idade, idosos com idades acima de 90 anos apresentam taxas de utilização 16 vezes maiores para internação, 7 vezes maiores para exames, 6 vezes maiores para terapias e 3 vezes maiores para consulta
 - Custos médios com internações e terapias (**DT/NP**) menores para os mais jovens

Doadores líquidos (0-79 anos) x Beneficiários líquidos (80+)

Transferência Intergeracional?

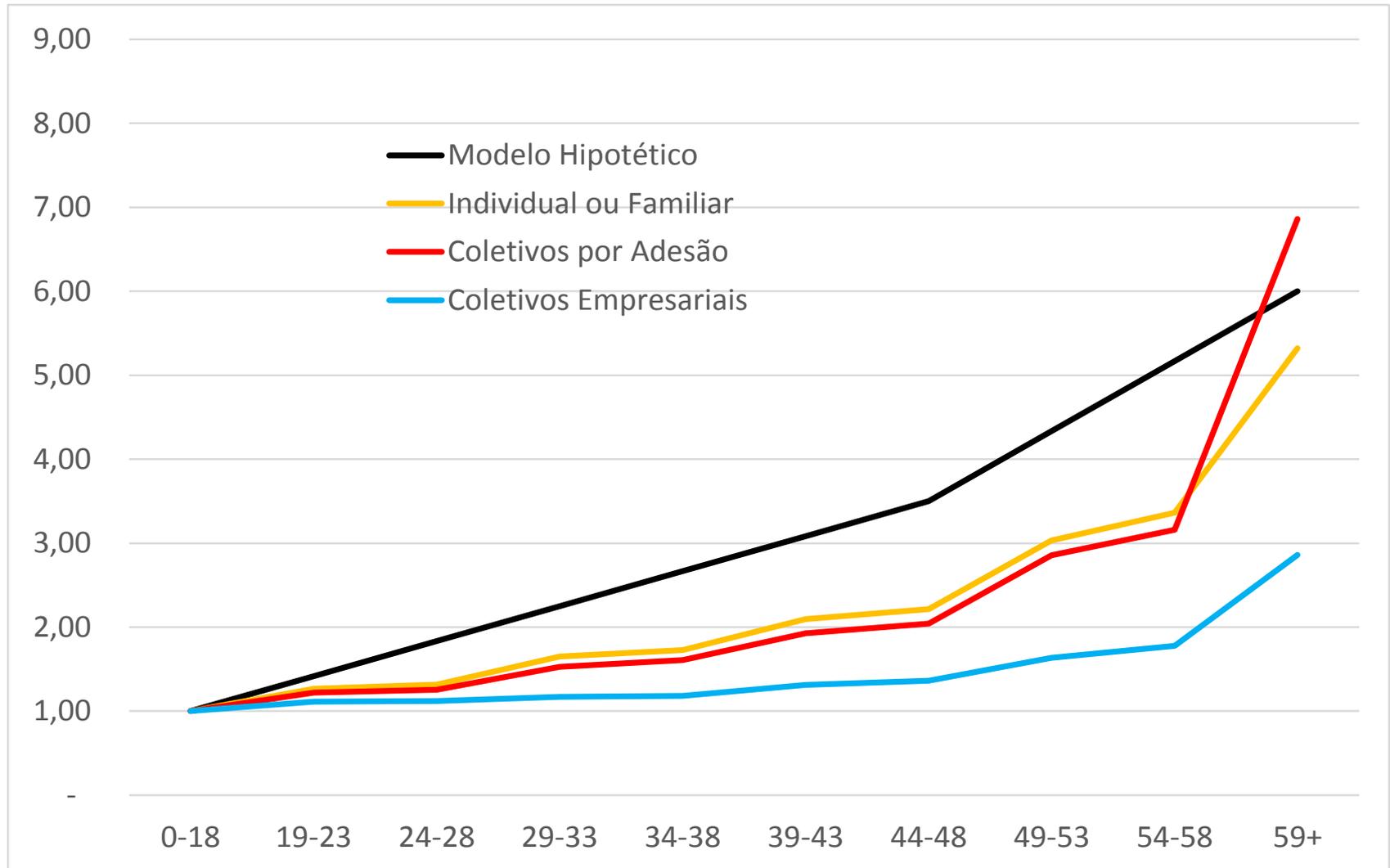
- Cada beneficiário de até 79 anos gerou, em média, a metade da necessidade de financiamento de um beneficiário com 80+ anos: R\$ 539 para cada R\$ 1.049 (em 2008)
- Grande parte da margem obtida nos grupos mais jovens consequência da menor proporção de despesas com internação e da capacidade das OPS de cobrar prêmios acima das despesas efetivas
- Ainda que sejam necessários 2 indivíduos de 0-79 anos para financiar o déficit de um indivíduo de 80+ anos, a razão entre os doadores líquidos e os beneficiários líquidos é favorável: 120 beneficiários de até 79 anos para cada beneficiário idoso com 80+ anos

Doadores líquidos (60-79 anos) x Beneficiários líquidos (80+)

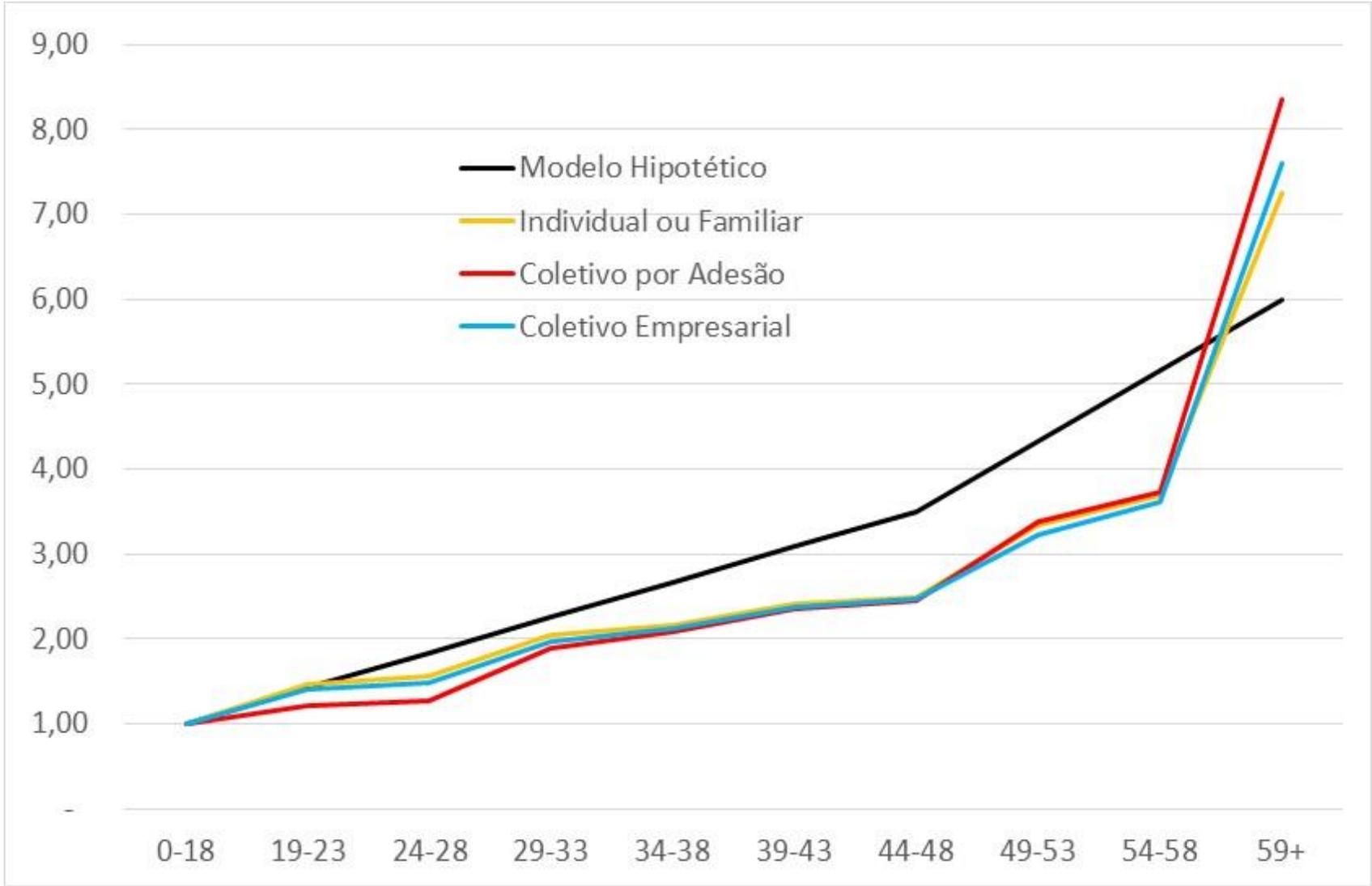
Transferência Intrageneracional?

- Resultado entre receitas e despesas de um beneficiário de 60-79 anos equivale aproximadamente à necessidade de financiamento de um beneficiário com mais de 80 anos (em 2008, R\$ 1.230 para cada R\$ 1.049)
- Um idoso de 60-79 é capaz de subsidiar um idoso de 80 anos ou mais:
 - Prêmios mais altos a partir dos 59 anos sem que haja um aumento proporcional nas despesas especialmente com internação
 - No período examinado, número de beneficiários com 60-79 é quase 6 vezes maior do que os com 80 anos e mais

Distribuição proporcional das Receitas Médias por faixas de idade da Resolução 63 da ANS e tipo de contratação, 2008



Distribuição proporcional das Despesas Médias por faixas de idade da Resolução 63 da ANS e tipo de contratação, 2008



Considerações Finais

- Resultados para a amostra mostraram que as despesas são superiores às receitas apenas entre os indivíduos com 80 anos e mais → se beneficiam de transferências de outros grupos de idade
- Relação favorável entre receitas e despesas nos grupos etários mais jovens → representam a maior parte dos beneficiários o que minimiza efeito das transferências intergeracionais
- Padrão também verificado entre idosos de 60 a 79 anos → Transferências intrageracionais
- Despesas com internações são as grandes responsáveis pelas transferências entre os grupos de idade

Desafios

- Crescimento mais rápido dos grupos de idade mais velhos reduzirá a capacidade de financiamento das OPS
- Isso é verdade não apenas pelo crescimento do grupo etário 80+, mas também em função de mudanças na distribuição de beneficiários nos demais grupos idade
- Há ainda outros efeitos de composição, além de idade, que são relacionados à transição demográfica, incluindo **morbidade** e **tempo até a morte**, que também afetam a taxa de utilização e o custo médio dos procedimentos

Limitações

- Amostra de OPS não permite avaliar a situação de operadoras específicas, de **segmentos específicos** ou de diferentes regiões geográficas

**Sinistralidade por Modalidade das OPS
2014**

